

Desejos

Queria ser um poema lindo
cheirando a terra
com sabor a cana

Queria ver morrer assassinado
um tempo de luto
de homens indignos

Queria desabrochar
– flor rubra –
do chão fecundado da terra
ver raiar a aurora transparente
ser r'bera d'julion
em tempo de são joão
nos anos de fartura d'espiga d'midje

E ser
riso
flor
fragrante
em cânticos na manhã renovada

Vera Duarte (In: *Antologia de poesia africana de língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003).